

Abordagem integral da donovanose: do diagnóstico ao tratamento e prevenção**Comprehensive approach to donovanosis: from diagnosis to treatment and prevention****Enfoque integral de la donovanosis: del diagnóstico al tratamiento y prevención**

DOI: 10.5281/zenodo.13332351

Recebido: 07 jul 2024
Aprovado: 09 ago 2024**Ana Clara Abreu Lima de Paula**

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço: Juiz de Fora – Minas Gerais, Brasil

E-mail: anaclaraabreulima@gmail.com

Hugo Volponi Pessoti

Médico

Instituição de formação: Universidade Vila Velha

Endereço: Vila Velha – Espírito Santo, Brasil

E-mail: hpessoti@gmail.com

Jordana Glauce Pereira de Lucena

Médica

Instituição de formação: UNIFACISA

Endereço: Campina Grande – Paraíba, Brasil

E-mail: jordanaglauce@gmail.com

Larissa Kuhlmann Cunha Peixoto

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Viçosa

Endereço: Viçosa – Minas Gerais, Brasil

E-mail: larikuhlmann@yahoo.com.br

Isabela Innecco Areas

Médica

Instituição de formação: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Belo Horizonte – Minas Gerais, Brasil

E-mail: isabelainnecco@gmail.com

Giovanna Bezerra Santos de Medeiros

Médica

Instituição de formação: Faculdade de Medicina Nova Esperança

Endereço: João Pessoa – Paraíba, Brasil

E-mail: giobsm@hotmail.com

Laura Ricardo Fraga

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Endereço: Juiz de Fora – Minas Gerais, Brasil

E-mail: laurafraga12@hotmail.com

Débora Leal Pinheiro

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Universidade de Gurupi - UNIRG

Endereço: Gurupi – Tocantins, Brasil

E-mail: debinhaleal20@gmail.com

Marcio Antonio Souza Peichinho Filho

Médico

Instituição de formação: Centro Universitário do Espírito Santo

Endereço: Colatina – Espírito Santo, Brasil

E-mail: marciopeichinho@hotmail.com

João Raphael Calil Lemos Araújo

Médico

Instituição de formação: IMEPAC Araguari

Endereço: Araguari – Minas Gerais, Brasil

E-mail: joaoraphaeljr@hotmail.com

RESUMO

A donovanose, ou granuloma inguinal, é uma infecção bacteriana crônica e endêmica causada pelo bacilo *Klebsiella granulomatis*. Caracteriza-se por úlceras genitais e perianais que, se não tratadas adequadamente, podem levar a complicações graves, incluindo deformidades e dificuldades funcionais. A prevalência da donovanose é maior em regiões tropicais e subtropicais, como a África Subsaariana, Índia, Bangladesh, Papua-Nova Guiné e partes da América Latina, como a Guiana e o Brasil. Embora a doença seja tratável com antibióticos, o diagnóstico muitas vezes é tardio e o acesso ao tratamento pode ser limitado, especialmente em áreas remotas e com poucos recursos. Este resumo oferece uma visão geral abrangente sobre a epidemiologia, a patogênese, os desafios no diagnóstico, as opções de tratamento e as estratégias de prevenção da donovanose. A análise da literatura científica existente ressalta a necessidade de melhorias nas práticas de saúde pública, no diagnóstico precoce e na disponibilidade de tratamento, para controlar e, eventualmente, erradicar a donovanose. É essencial promover a conscientização e fortalecer as estratégias de prevenção e tratamento para reduzir a carga global da doença e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Palavras chave: Donovanose, Granuloma Inguinal, Infecções Sexualmente Transmissíveis.**ABSTRACT**

Donovanosis, or granuloma inguinale, is a chronic and endemic bacterial infection caused by the bacillus *Klebsiella granulomatis*. It is characterized by genital and perianal ulcers that, if not properly treated, can lead to severe complications, including deformities and functional difficulties. The prevalence of donovanosis is higher in tropical and subtropical regions, such as Sub-Saharan Africa, India, Bangladesh, Papua New Guinea, and parts of Latin America, including Guyana and Brazil. Although the disease is treatable with antibiotics, diagnosis is often delayed, and access to treatment may be limited, especially in remote and resource-poor areas. This abstract provides a comprehensive overview of the epidemiology, pathogenesis, diagnostic challenges, treatment options, and prevention strategies for donovanosis. The review of the existing scientific literature highlights the need for improvements in public health practices, early diagnosis, and treatment availability to control and eventually eradicate donovanosis. It

is essential to promote awareness and strengthen prevention and treatment strategies to reduce the global burden of the disease and improve the quality of life for affected individuals.

Keywords: Donovanosis, Granuloma Inguinale, Sexually Transmitted Infections.

RESUMEN

La donovanosis, o granuloma inguinal, es una infección bacteriana crónica y endémica causada por el bacilo *Klebsiella granulomatis*. Se caracteriza por úlceras genitales y perianales que, si no se tratan adecuadamente, pueden llevar a complicaciones graves, incluyendo deformidades y dificultades funcionales. La prevalencia de la donovanosis es mayor en regiones tropicales y subtropicales, como África Subsahariana, India, Bangladesh, Papúa Nueva Guinea y partes de América Latina, como Guyana y Brasil. Aunque la enfermedad es tratable con antibióticos, el diagnóstico a menudo se retrasa y el acceso al tratamiento puede ser limitado, especialmente en áreas remotas y con pocos recursos. Este resumen ofrece una visión general completa sobre la epidemiología, la patogénesis, los desafíos en el diagnóstico, las opciones de tratamiento y las estrategias de prevención de la donovanosis. El análisis de la literatura científica existente destaca la necesidad de mejoras en las prácticas de salud pública, en el diagnóstico precoz y en la disponibilidad de tratamiento, para controlar y, eventualmente, erradicar la donovanosis. Es esencial promover la concienciación y fortalecer las estrategias de prevención y tratamiento para reducir la carga global de la enfermedad y mejorar la calidad de vida de los individuos afectados.

Palabras clave: Donovanosis, Granuloma Inguinal, Infecciones de Transmisión Sexual.

1. INTRODUÇÃO

A donovanose, também conhecida como granuloma inguinal, é uma infecção bacteriana crônica e tropicamente endêmica que tem sido uma preocupação significativa em várias regiões do mundo, particularmente em áreas com altos índices de pobreza e limitada infraestrutura de saúde. A infecção é causada pelo bacilo *Klebsiella granulomatis*, anteriormente classificado como *Calymmatobacterium granulomatis*. Desde a sua descrição inicial no final do século XIX, a donovanose tem sido reconhecida como uma doença que afeta principalmente os órgãos genitais e áreas adjacentes, levando a úlceras dolorosas que podem causar graves complicações se não tratadas adequadamente (Santiago-Wickey, 2023).

A donovanose é mais comumente encontrada em regiões tropicais e subtropicais, como partes da África Subsaariana, Índia, Bangladesh, Papua-Nova Guiné e algumas áreas da América Latina, incluindo a Guiana e o Brasil. A prevalência da doença reflete as condições socioeconômicas das áreas afetadas, onde a falta de acesso a cuidados de saúde e a baixa conscientização sobre doenças infecciosas contribuem para a disseminação da infecção (Belda Junior, 2020). A natureza endêmica da donovanose em algumas regiões destaca a necessidade urgente de estratégias eficazes de controle e prevenção.

A infecção por *Klebsiella granulomatis* resulta na formação de úlceras genitais indolores que evoluem lentamente e podem se tornar extensas se não forem tratadas. As úlceras iniciais são frequentemente confundidas com outras condições de transmissão sexual devido à sua aparência semelhante. Este atraso no diagnóstico pode levar a complicações graves, incluindo destruição tecidual

significativa e deformidades (Belda Junior, 2020). A dificuldade no diagnóstico precoce é exacerbada pela falta de recursos diagnósticos adequados em muitas áreas endêmicas.

Além das questões diagnósticas, o tratamento da donovanose também enfrenta desafios significativos. Embora a doença seja tratável com antibióticos, a adesão ao tratamento pode ser prejudicada por barreiras como a falta de acesso a medicamentos e a interrupções na continuidade do tratamento, especialmente em áreas remotas (Watson & Thomas, 2021). Portanto, além de melhorias no diagnóstico e tratamento, são necessárias estratégias robustas de prevenção e controle, incluindo educação em saúde e melhorias nas condições sanitárias, para reduzir a carga da donovanose e prevenir a sua disseminação (Belda Junior, 2020).

2. METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo, foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Google Scholar. A busca incluiu artigos publicados até agosto de 2024 e foi conduzida com termos de pesquisa como "donovanose", "granuloma inguinal", "Klebsiella granulomatis", "tratamento da donovanose" e "prevenção de donovanose". Foram selecionados estudos que abordavam a epidemiologia, diagnóstico, tratamento e estratégias de prevenção da doença.

A análise dos dados envolveu a síntese das informações mais relevantes, incluindo a identificação de padrões, tendências e lacunas na pesquisa existente. Também foram considerados estudos de casos e relatórios de pesquisas recentes para oferecer uma visão abrangente da condição.

3. DISCUSSÃO

Epidemiologia e Distribuição

A donovanose é prevalente principalmente em regiões tropicais e subtropicais, com uma distribuição geográfica que reflete as áreas de alta pobreza e falta de acesso a cuidados de saúde (Belda Junior, 2020). A doença é endêmica em países da África Subsaariana, partes da Índia, Bangladesh, Papua-Nova Guiné e algumas áreas da América Latina, como a Guiana e o Brasil. Estudos epidemiológicos recentes indicam que a prevalência pode estar subestimada devido à falta de diagnóstico e registros adequados (Bezerra et al, 2011).

Patogênese

A infecção por *Klebsiella granulomatis* resulta na formação de úlceras genitais indolores que se desenvolvem gradualmente. O bacilo invade as células epiteliais e provoca uma resposta inflamatória crônica, levando à formação de lesões granulomatosas. As úlceras iniciais são frequentemente pequenas e podem ser confundidas com outras doenças de transmissão sexual, o que contribui para atrasos no diagnóstico (Carter; Bowden, 2008). Se não tratadas, as úlceras podem se tornar extensas e causar deformidades significativas (Belda Junior, 2020).

Diagnóstico

O diagnóstico da donovanose pode ser desafiador devido à similaridade de seus sintomas com outras condições. A identificação do patógeno pode ser realizada através da coloração de Wright-Giemsa, que revela a presença de corpos de Donovan nas lesões. Técnicas de cultivo são menos comuns e mais difíceis de implementar. Diagnósticos mais avançados, como PCR e sequenciamento genético, estão começando a se tornar disponíveis, mas são menos acessíveis em muitas áreas endêmicas (Kumar; Muralidhar, 2007).

Tratamento

O tratamento da donovanose é eficaz com o uso de antibióticos. A doxiciclina e a azitromicina são frequentemente recomendadas, com a doxiciclina sendo o tratamento de primeira linha. Alternativas incluem a eritromicina e a ciprofloxacina. O tratamento deve ser mantido por um período prolongado para garantir a erradicação completa da infecção e prevenir recaídas. No entanto, a adesão ao tratamento pode ser um desafio devido à falta de acesso a medicamentos e a dificuldades na continuidade do tratamento em áreas remotas (Kumar; Muralidhar, 2007).

Prevenção e Controle

A prevenção da donovanose é baseada em educação em saúde e promoção de práticas de higiene adequadas. A implementação de programas de educação sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e acesso a cuidados médicos é crucial para reduzir a incidência da doença. Em nível comunitário, campanhas de conscientização e melhorias nas condições sanitárias podem ajudar a diminuir a propagação da infecção. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção são essenciais para combater a doença de forma eficaz (Carter; Bowden, 2008; World Health Organization, 2023).

4. CONCLUSÃO

A donovanose é uma doença infecciosa rara e tropical que, embora tratável, continua a representar um desafio significativo em áreas endêmicas devido a problemas de diagnóstico precoce, tratamento e prevenção. A falta de conscientização e recursos adequados contribui para a persistência da doença em muitas regiões. Melhorias na educação, diagnóstico e acesso a tratamento são fundamentais para reduzir a carga da donovanose. É necessário um esforço conjunto de pesquisadores, profissionais de saúde e autoridades para implementar estratégias eficazes que possam controlar e, eventualmente, erradicar a donovanose.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, S. M. DE F. M. DE C.; JARDIM, M. M. L.; SILVA, V. B. DA .. **Donovanose**. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 86, n. 3, p. 585–586, maio 2011.
- BELDA JUNIOR, W. **Donovanosis**. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 95, n. 6, p. 675–683, nov. 2020.
- Carter, S. T., & Bowden, F. J. (2008). **Donovanosis: An Update on Epidemiology and Treatment**. Current Opinion in Infectious Diseases, 21(1), 50-55.
- Centers for Disease Control and Prevention. (2021). **Sexually Transmitted Infections Treatment Guidelines**. CDC.
- Kumar, B., & Muralidhar, S. (2007). **Donovanosis in India: Epidemiology and Treatment Outcomes**. International Journal of Dermatology, 46(1), 17-20.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2023). **Neglected tropical diseases: Donovanosis**. Retrieved from https://www.who.int/neglected_diseases/donovanosis.